	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso: Relações Internacionais	
Disciplina: BRI 009 – Teorias Clássicas das Relações Internacionais	
Professora: Profa. Janina Onuki **E-mail:** janonuki@usp.br	
Monitores PAE: Arthur Murta e Iago Rondello	
Semestre: 2º/ 2016	**Período:** 2º
Créditos: **04**	**Turnos:** quintas (vespertino e noturno)
Textos disponíveis em: http://disciplinas.stoa.usp.br/course/view.php?id=7746	**Carga Horária:** 60 horas

Objetivo do curso

O curso tem por objetivo introduzir as principais correntes teóricas que marcaram o início da disciplina e o debate normativo das relações internacionais. A proposta é discutir obras clássicas, conceitos e os desdobramentos das teorias clássicas das RI.

Ementa da disciplina

Estudo dos principais autores e correntes do pensamento clássico nas relações internacionais, do início do século XX à década de 1970: idealismo, realismo, marxismo, liberalismo, seus desdobramentos e seus críticos. Discussão das abordagens metodológicas em RI.

Metodologia e Avaliação

- Aulas expositivas e seminários de discussão.
- Leituras obrigatórias e complementares (textos disponíveis no *moodle*).
- Avaliação: **I.** duas provas individuais, escritas e sem consulta (70%). **II.** Exercícios em grupo que deverão ser feitos em sala de aula (30%).
- Serão aplicados oito exercícios ao longo do curso (em grupo: debate e entrega de relatório sucinto). A média das notas de seis exercícios comporá 30% da nota final.

Roteiro de Aulas

1. Fundamentos da disciplina de Relações Internacionais
2. O debate metodológico das Relações Internacionais
3. Idealismo: a perspectiva da paz e da ordem internacional
4. Realismo: anarquia e poder nas Relações Internacionais
5. Escola inglesa e o debate da sociedade internacional
6. O pensamento liberal nas Relações Internacionais
7. Liberalismo: interdependência e cooperação
8. Marxismo e a Teoria do Imperialismo
9. Desdobramentos das Teorias de RI no pós-Guerra Fria

Referências Bibliográficas

Carlsnaes, Walter, Risse, Thomas & Simmons, Beth (eds.) (2013), *Handbook of International Relations*. London: Sage Publications, 745p.

Evans, Graham & Newnham, Jeffrey (1998), *The Penguin Dictionary of International Relations*. London: Penguin Books, 623p.

Mesquita, Bruce Bueno de (2000), *Principles of International Politics. People's Power, Preferences, and Perceptions*. Washington, D.C.: Congressional Quarterly Press, 588p.

Calendário de Aulas

4 de agosto
Aula 1 – Teorias Clássicas das Relações Internacionais
Os principais debates que fundamental a constituição da área de Relações Internacionais. Apresentação do programa da disciplina, metodologia de trabalho e avaliação.

11 de agosto
Aula 2 – A evolução do campo de estudo de RI: metodologia e abordagens teóricas
Apresentação das diferentes abordagens teóricas e do processo de constituição das Relações Internacionais como campo de estudos acadêmicos.

Leitura obrigatória: Walt, Stephen M. (1998), International Relations: One World, Many Theories. *Foreign Policy*, nº 110, Special Edition: Frontiers of Knowledge. Spring, pp. 29-46.

Leituras complementares: Bull, Hedley (1966), International Theory: The Case for a Classical Approach. *World Politics*, vol. 18, nº 3, pp. 361-377.

Smith, Steve (2000), The discipline of International Relations: still an American social science? *British Journal of Politics and International Relations*, vol. 2, nº 3, October, pp. 374-402.

18 de agosto
Aula 3 – Teoria Idealista e a perspectiva cosmopolita das Relações Internacionais
O debate político sobre a construção da área, a partir de uma abordagem normativa.
Exercício 1

Leituras obrigatórias: Waltz, Kenneth (1962), Kant, Liberalism, and War. *The American Political Science Review*, vol. 56, nº 2, June, pp. 331-340.

Kegley Charles W. (1993), The Neoidealist Moment in International Studies? Realist Myths and the new International Realities. *International Studies Quarterly*, nº 37, pp. 131-146.

Leitura complementar: Nour, Soraya (2003), Os Cosmopolitas. Kant e os 'Temas Kantianos' em Relações Internacionais. *Contexto Internacional*, vol. 25, nº 1. Rio: IRI-PUC/RJ, janeiro/junho, pp. 7-46.

25 de agosto
Aula 4 – As origens do Realismo Clássico
A Teoria Realista e a busca de consolidação de uma teoria das Relações Internacionais.

Leituras obrigatórias: Morgenthau, Hans (2003), *A Política entre Nações*. Brasília: UnB/IPRI, pp. 3-28 e 49-85.

Carr, E.H. (2001), O poder na política internacional. *Vinte Anos de Crise (1919-1939)*. Brasília: UnB/IPRI, pp. 135-188.

Leitura complementar: Bull, Hedley (1981), Hobbes and the International Anarchy. *Social Research*, vol. 48, nº 4, Winter, pp. 717-738.

1 de setembro
Aula 5 – Filme: Woodrow Wilson
Exercício 2

8 de setembro
FERIADO: Semana da Pátria (não haverá aulas)

15 de setembro
Aula 6 – A Teoria Realista e o estudo da política internacional
Os desdobramentos da teoria realista e a retomada do debate com os idealistas.
Exercício 3

Leituras obrigatórias: Grieco, Joseph (1997), Realist Theory and the Study of World Politics. Doyle, Michael & Ikenberry, John. *New Thinking in International Relations Theory*. Boulder, CO: Westview Press, pp. 163-201.

Jervis, Robert (1994), Hans Morgenthau, Realism, and the Scientific Study of International Politics. *Social Research*, vol. 61, nº 4, Winter, pp. 853-876.

Leitura complementar: Buzan, Barry (1984), Peace, Power, and Security: Contending Concepts in the Study of International Relations. *Journal of Peace Research*, vol. 21, nº, pp. 109-125.

22 de setembro
Aula 7 – A Questão da Ordem Internacional na perspectiva da Escola Inglesa
A proposta de análise da Escola Inglesa e a proposta de uma sociedade internacional.
Exercício 4

Leitura obrigatória: Bull, Hedley (2002), *A Sociedade Anárquica*. Brasília: UnB, pp. 7-64.

Leituras complementares: Hoffman, Stanley (1986), Hedley Bull and his contribution to International Relations. *International Affairs*, vol. 62, nº 2. Spring, pp. 175-195.

Fonseca Jr., Gelson (1998), A questão da ordem internacional: comentários a partir das ideias de Hedley Bull. *A legitimidade e outras questões internacionais.* São Paulo: Paz e Terra, pp. 33-93.

29 de setembro
Aula 8 – Primeira prova (individual e sem consulta)

6 de outubro
Aula 9 – Liberalismo e Relações Internacionais
A introdução de variáveis econômicas na compreensão das Relações Internacionais.
Exercício 5

Leituras obrigatórias: Moravcsik, Andrew (1997), Taking Preferences Seriously: a Liberal Theory of International Politics. *International Organization*, vol. 51, nº 4, pp. 513-553.

Zacher, Mark W. & Matthew, Richard A. (1995), Liberal International Theory: Common Threads, Divergent Strands. Kegley, Charles (ed.). *Controversies in International Relations Theory*. Belmont, CA: Wadsworth Group, pp. 107-150.

Leituras complementares:

Keohane, Robert (1996), Soberania estatal e instituições multilaterais: respostas à interdependência assimétrica. Moisés, José Álvaro (ed.). *O futuro do Brasil. A América Latina e o fim da Guerra Fria*. São Paulo: Paz e Terra, pp. 165-191.

13 de outubro
Não haverá aula

20 de outubro
Aula 10 – Desdobramentos do Liberalismo: interdependência e cooperação
Atores estatais e não-estatais: Preferências e interação estratégica no sistema internacional.
Exercício 6

Leitura obrigatória: Nye Jr., Joseph & Keohane, Robert (eds.) (1971), Transnational Relations and World Politics. An introduction. *International Organization*, vol. 25, nº 3. Summer, pp.329-349.
Leituras complementares: Nye Jr., Joseph & Keohane, Robert (1987), Power and Interdependence Revisited. *International Organization*, vol. 41, nº 4, pp. 725-753.

Zürn, Michael (2001), From interdependence to globalization. Carlsnaes, Walter, Risse, Thomas & Simmons, Beth (eds.). *Handbook of International Relations*. London: Sage Publications, pp. 235-253.

27 de outubro
Aula 11 – Marxismo e a Teoria do Imperialismo
A questão da exploração e desigualdades no sistema internacional.
Exercício 7

Leitura obrigatória: Vigevani, Tullo; Martins, Aline Regina; Miklos, Manoela & Rodrigues, Priscila (2011), A contribuição marxista para o estudo das Relações Internacionais. *Lua Nova*, 83, pp. 111-143.

Leituras complementares: Cox, Robert (1986), Social forces, states and world orders: beyond International Relations Theory. Keohane, Robert (ed.), *The Neorealism and its critics*. New York: Columbia University Press, pp. 204-254.

Dougherty, James E. & Pfaltzgraff Jr. (2003), Teoria Marxista e Teoria da Dependência. *Relações Internacionais. As teorias em confronto*. Lisboa: Gradiva, pp. 545-585.

3 de novembro
Aula 12 – O debate teórico das Relações Internacionais no Pós-Guerra Fria
As mudanças das Relações Internacionais e os novos debates teóricos.
Exercício 8

Leitura obrigatória: Wohlforth, William C. (1995), Realism and the End of the Cold War. *International Security*, vol. 19, nº 3, Winter, pp. 91-129.

Leituras complementares:

Soares de Lima, Maria Regina (1996), Teses equivocadas sobre a Ordem Mundial pós-Guerra Fria. *Dados – Revista de Ciências Sociais*, vol. 39, nº 3, pp. 393-421.

Herz, Monica (1997), Teoria das Relações Internacionais no Pós-Guerra Fria. *Dados – Revista de Ciências Sociais*, vol. 40, nº 2, pp. 307-324.

10 de novembro
Aula 13 – Teorias das Relações Internacionais: o debate contemporâneo
Debate aberto sobre as perspectivas teóricas e metodológicas recentes das RI.
Revisão para a prova.

Leitura obrigatória: Waever, Ole (1998), The Sociology of a Not So International Discipline: American and European Development in International Relations. *International Organization*, vol. 52, nº 4, Autumn, pp. 687-727.

Leitura complementar: Baldwin, David (1993), Neoliberalism, Neorealism, and World Politics. *Neorealism and Neoliberalism. The contemporary debate*. New York: Columbia University Press, pp. 3-25.

17 de novembro
Segunda prova (escrita e sem consulta)

24 de novembro
Prova Substitutiva